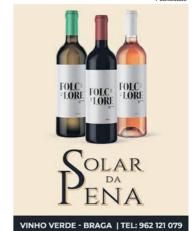




Correio M



OVEMBRO DE 2016 NUMA CONFERÊNCIA DO CORREIO DO MINHO E DO EIXO ATLÂNTICO, O VIANENSE **JOSÉ MARIA COSTA ABRIA ÀS PORTAS** À LIGAÇÃO AO QUADRILÁTERO...

FUTURA ÁREA METROPOLITANA DO MINHO

🚺 RECORDA TRABALHO REALIZADO, ELOGIA PERFIL DOS LÍDERES POLÍTICOS E SENTE QUE ESTÃO CRIADAS AS CONDIÇÕES PARA UNIR TODA A REGIÃO





Pena suspensa para dono de ATL que abusou de crianças Pág. 2

AMARES Relatório e contas aprovado com excelente saúde financeira Pág. 32







"Estão criadas as bases para avançar a criação da Área Metropolitana do Minho"

SECRETÁRIO-GERAL do Eixo Atlântico aplaudiu a adesão de Viana do Castelo ao Quadrilátero Urbano - associação que vai passar a Pentágono. Elogiando o perfil dos líderes políticos, Xoán Mao diz estarem criadas as bases para a tão desejada área metropolitana.



Municípios de Famalicão, Guimarães, Braga, Viana do Castelo e Barcelos firmaram o pacto e a passagem a Pentágono Urbano

EIXO ATLÂNTICO

| Joana Russo Belo |

O momento histórico da adesão de Viana do Castelo ao Quadrilátero Urbano - associação composta pelos municípios de Braga, Guimarães, Famalicão e Barcelos - que passará, agora, a Pentágono Urbano, é aplaudido pelo secretário-geral do Eixo Atlântico. Xoán Mao considera "justa" e "pertinente" a inclusão de Viana do Castelo - que deveria "ter sido incluída no início" - e acredita que está criada a base para a criação da tão defendida Área Metropolitana do Minho.

"A entrada de Viana do Castelo no Pentágono não só é justa, como necessária e, extremamente, pertinente, e julgo que estão criadas as bases para avançar já de uma forma forte e rápida no caminho da criação da Área Metropolitana do Minho", defendeu Xoán Mao, cuja "expansão está a ser feita através do diálogo e consenso entre os dirigentes" e "envolve as cidades com mais peso na exportação e com um maior dinamismo empresarial, ligado ao tecnológico, à sustentabilidade e ambiente".

Destacando a questão importante do perfil dos líderes, o secretário-geral do Eixo Atlântico sublinha que "o Minho tem uma geração de líderes consensuais, ainda que de partidos distintos, capazes de trabalhar juntos, com figuras que tiveram uma rele-

+ destaque

Viana do Castelo aderiu ao Quadrilátero Urbano, na passada segunda-feira, associação de municípios que passará a Pentágono e abre caminho à criação da Área Metropolitana do Minho, defendida pelo Eixo Atlântico.

vância especial, como é o caso de Ricardo Rio e José Maria Costa, assim como o sucessor Luís Nobre, uma pessoa extremamente consensual", juntando-se agora "uma nova geração,



Xoán Mao, secretário-geral do Eixo Atlântico, aplaude adesão de Viana do Castelo

caso do Mário Passos, em Famalicão e do Mário Constantino, em Barcelos", ao contrário do que acontece, por exemplo, na Área Metropolitana do Porto, onde, "nestes últimos anos, temos assistido a notáveis diferenças entre os autarcas, criando um relacionamento que afecta o próprio funcionamento da AMP".

Classificando o Minho "como o maior eixo de desenvolvimento" - já defendido na altura do fórum histórico promovido pelo Correio do Minho e Eixo Atlântico, em Novembro de 2016, onde se juntaram pela primeira vez os cinco presidentes dos municípios agora Pentágono - Xoán Mao reforça a ideia de que é o Minho o "ponto de conexão" e

"eixo" que vai conduzir "o impacto do mar desde a Galiza a Trás-os-Montes".

"O Minho é a região que tem major permeabilidade, major conectividade e maior interface diário com a Galiza. Todos estes elementos fazem com que seja, extremamente, necessária uma Área Metropolitana do Minho, as próprias condições das gentes, os movimentos pendulares para trabalho, para universidades, formação e politécnicos. A base fica constituída por cidades que, tal como acontece no Eixo Atlântico, são concorrentes por perfil, mas cooperantes por vontade política. É esta cooperação que vai ser a base da futura AM-Minho", rematou.

Publicidad

